

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE CAFÉ NA PRESENÇA DO *Meloidogyne exigua* NA REGIÃO DO SUL DE MINAS

G.R. Lacerda., Bolsista do CBP&D/ Embrapa Café; L. Padilha, Pesquisador, D.Sc., Embrapa Café; A.L.A. Garcia Pesquisador, M.Sc., Fundação Procafé (garcialmg@gmail.com); C.H.S.Carvalho, Pesquisador, Ph.D., Embrapa Café, C.A.M. Rabello Jr, Mariano, L.F.M Engº Agron.. Trabalho financiado pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café – CBP&D/Café.

O *Meloidogyne exigua* se dissemina de maneira generalizada nos cafezais e apresenta também ampla distribuição geográfica, ocorrendo em regiões que vão desde o Sul de Minas e Zona da Mata, como também nas regiões como Alto Paraíba e Triângulo Mineiro. Embora não seja a espécie mais agressiva dentro do gênero *Meloidogyne*, as perdas de produtividade em lavouras podem chegar a 45% (Barbosa et al., 2004). Pelo fato do cafeeiro ser uma cultura perene, há um favorecimento do aumento da população de nematóides, que tem presente o seu hospedeiro em diferentes fases fenológicas ao longo de todo o ano (Zambolim & Vale 2003). Uma das formas mais eficientes para a o manejo do nematóide é o uso de cultivares resistentes, podendo ser encontrada variabilidade genética para a resistência ao *M. exigua* em várias espécies diplóides, em arábicas da Etiópia, em algumas cultivares do grupo Icatu e no Híbrido de Timor (Medina Filho et al., 2008), sendo conhecida a resistência de *C. canephora*.

Este trabalho tem como objetivo avaliar o comportamento de dez cultivares comerciais de café no campo, utilizando-se ou não um inseticida-nematicida. O experimento está instalado em Carmo da Cachoeira, Sul de Minas Gerais, em área com histórico da presença do nematóide *M.exigua*. O campo experimental foi implantado em 2007, sendo utilizado o espaçamento de 3,80 x 0,75m, com parcelas de sete plantas. Foram utilizadas dez cultivares de café, sendo Catucaí 785/15, Acauã, Paraíso, Catiguá MG3, Iapar 59 e Tupi RN IAC 1669/19 consideradas resistentes ao nematóide, e as susceptíveis, Siriema, Obatã Amarelo IAC 4739, Catucaí-Açu Amarelo, Obatã Vermelho 1669-20. Em metade das parcelas, foi aplicado o inseticida nematicida Terbufós na dose de 3g por planta por ocasião do plantio e, posteriormente, 30kg/ha/ano. Foi utilizado o delineamento experimental com blocos casualizados e três repetições. Foram avaliadas as seguintes características fenológicas: altura da planta, diâmetro do caule, número de nós nos ramos plagiotrópicos e ortotrópicos, diâmetro do caule, produção por planta das dez cultivares. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões

Na tabela 1, podem ser observados o resultados obtidos para as características fenológicas e de produção de dez cultivares de café. Para as condições do experimento realizado em Carmo da Cachoeira, os parâmetros altura de planta, diâmetro de caule, número de ramos ortotrópicos, número de ramos plagiotrópicos e ortotrópicos avaliados nas dez cultivares não apresentaram valores que permitissem diferenciar os tratamentos. À exceção da cultivar Siriema, para a qual não foi observada produção, também não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos até o presente momento, tanto no que diz respeito às médias de produção das cultivares quanto ao efeito da aplicação do Terbufós. Considerando ser esta a primeira colheita do experimento, espera-se que resultados conclusivos possam ser obtidos no próximo ano agrícola.

Tabela 1: Características fenológicas e de produtividade de dez cultivares de café em Carmo da Cachoeira, MG.

Cultivar	Insetidicia-Nematicida	Altura da planta (cm)	Diâmetro Caule (cm)	Nºnós Ramos Ortotrópicos	Nº Nós Ramos Plagiotrópicos	Produção (L/planta)
Catucaí 785_15	C/Terbufós	92,9	3,7	21,8	19,4	1,08
	S/Terbufós	92,9	3,4	20,0	17,2	1,44
Acauã	C/Terbufós	83,2	3,1	21,0	18,4	1,62
	S/Terbufós	85,3	3,4	21,4	18,2	0,73
Siriema	C/Terbufós	93,9	3,5	22,6	18,3	0
	S/Terbufós	89,4	3,5	21,3	18,9	0
Obatã amarelo	C/Terbufós	95,2	3,6	21,6	19,8	1,09
	S/Terbufós	95,4	3,6	21,0	19,9	1,28
CatucaíAçu Amarelo	C/Terbufós	87,6	3,2	21,3	18,0	1,30
	S/Terbufós	85,2	3,3	20,2	18,3	1,45
Paraíso	C/Terbufós	94,4	4,0	20,6	21,3	1,68
	S/Terbufós	94,4	3,9	21,4	21,3	2,06
Catiguá MG3	C/Terbufós	85,7	3,2	23,3	18,3	1,41
	S/Terbufós	81,9	3,2	21,4	17,7	1,46
IAPAR 59	C/Terbufós	85,8	6,8	21,4	20,7	1,33
	S/Terbufós	78,2	3,5	20,2	20,1	1,37
Tupi RN IAC 1669/19	C/Terbufós	75,7	2,7	16,6	15,7	1,72
	S/Terbufós	73,9	3,0	16,6	19,2	1,94
Obatã Vermelho 1669_20	C/Terbufós	86,1	3,3	22,0	21,8	1,42
	S/Terbufós	82,2	3,3	20,9	20,2	1,55